

A OBESIDADE E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ESCOLARES DE SANTA CRUZ DO SUL, RS, BRASIL.

RECKZIEGEL, M.B. FRANKE, S.I.R. BURGOS, M.S. PRÁ, D.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC SANTA CRUZ DO SUL/RS

INTRODUÇÃO: A obesidade constitui um fator de risco independente para a doença cardiovascular (DC). Quando a DC está associada à síndrome metabólica (SM) pode ocorrer um aumento de 1,5-2,5 vezes na mortalidade. São componentes da SM, medida de acúmulo de gordura abdominal, triglicérides (Tg) e colesterol, pressão arterial (PA) e glicemia em jejum. A transição nutricional e a redução nos níveis de atividade física têm aumentado a prevalência de sobrepeso/obesidade e SM, bem como de outras condições referidas como doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). A prevalência de sobrepeso e obesidade em populações jovens pode tornar-se importante preditor de saúde presente e futura, uma vez que este extrato populacional é a principal vítima das mudanças. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva: 1) caracterizar a população escolar de Santa Cruz do Sul, RS, segundo o índice de massa corporal (IMC) e o percentual de gordura corporal (%G); 2) avaliar os níveis de PA, Tg e colesterol total (CT) na mesma população; e 3) buscar associação entre as variáveis avaliadas para relacionar os fatores de risco cardiovascular com índices de obesidade. **METODOLOGIA:** Uma amostra de 578 escolares (42,2% masculino e 57,8% feminino), com idades entre 8 e 18 anos, de 16 escolas da Cidade de Santa Cruz do Sul/RS, foi utilizada neste estudo. As variáveis estudadas foram: gênero, idade (em faixas), índice de obesidade, PA, Tg e CT. Como indicativos para a obesidade foram utilizados o IMC e o %G, e classificados, respectivamente, por Must, Dallas e Dietz e Lohman (1987). Já a PA, através dos percentis 90 e 95, o CT e o Tg, foram classificados de acordo com a Diretriz de prevenção da aterosclerose na infância e adolescência, da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2005). Os dados foram tabulados e analisados no pacote estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 10.0. O teste de buscar diferença e associação entre as variáveis. O nível de significância de $P < 0.05$ foi considerado nas análises. **RESULTADOS:** Os resultados indicam alta incidência de sobrepeso (incluindo obesidade) pelo %G (21,3% no sexo masculino e 24,9% no sexo feminino) e IMC (25,4% no sexo masculino e 27% no sexo feminino); incidência moderada de hipertensão (2,5% no sexo masculino e 3,3% no sexo feminino); alta incidência de hipertrigliceridemia (20,5% no sexo masculino e 33,8% no sexo feminino); e incidência moderada de hipercolesterolemia (10,7% no sexo masculino e 11,4% no sexo feminino). Os dados apontam, também, uma associação significativa entre PA, Tg e IMC e %G tanto para o

sexo masculino quanto para o feminino, bem como uma associação entre o CT e PGC apenas para o sexo masculino. CONCLUSÃO: As altas incidências de sobrepeso e hipertrigliceridemia são comparáveis àquelas encontradas em áreas urbanas do Brasil e dos EUA; apesar de Santa Cruz do Sul ser uma cidade do interior com disponibilidade de alimentos saudáveis e áreas de recreação. Os indivíduos deste estudo precisam ser atentamente monitorados com vistas à redução do risco de DCV e outras DCNT.